

Assis, 04 de setembro de 2018

Prezada Senhora:

A Diretoria Técnica de Informática (DTI) da FCL de Assis se reuniu dia 4 de setembro para discutir a proposta de reforma da estrutura administrativa dirigida pela Reitoria, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento Estratégico e Gestão. Essa discussão resultou no teor que ora apresentamos.

Em relação à DTI, a reforma apresentada à comunidade indica apenas a extinção da área de Informática como Diretoria Técnica e sua vinculação como Seção Técnica à Diretoria Técnica Administrativa (DTAd). Assim, entendemos que se busca, nesse ponto, apenas a economia financeira com a extinção das gratificações por representação (GR) nas unidades onde existem DTIs. Em contrapartida, a proposta implica a criação da GR do respectivo cargo de Supervisor Técnico.

De acordo com a tabela de gratificações vigente, a economia alcançada é da ordem de aproximadamente R\$ R\$ 1.689,26, considerando 80% de encargos trabalhistas, o que representa apenas 30% da GR do Diretor Técnico, incluindo reflexos. Considerando as 26 DTIs existentes na universidade, essa economia totaliza aproximadamente R\$ 43.920,86, valor menor que a despesa média mensal com utilidade pública da unidade de Assis. O valor real da economia é menor, considerando os valores de GR já incorporados.

Assim, entendemos não ser justificável economia financeira de apenas 30% sobre a GR de Diretor Técnico face a perda de autonomia de área estratégica decorrente da extinção da DTI, bem como questões apresentadas em Ofício anterior desta diretoria, datado do dia 8 de agosto.

Em contrapartida, sintetizamos algumas propostas que objetivam especificamente a economia financeira. As propostas apresentadas a seguir superam com margem a economia de 30% advinda da extinção da DTI proposta pela Reitoria, sem enfraquecer e diminuir a autonomia da área de Informática.

- Adoção institucionalizada de boas práticas da *Technology Infrastructure Library* (ITIL) a serem aplicadas na infraestrutura, operação e gerenciamento de serviços de tecnologia da informação (ITSM).
 - ITIL foi desenvolvida pelo governo do Reino Unido nos anos 80 como uma série de recomendações para a padronização da gestão de Tecnologia da Informação (TI). Desde então, tem sido aplicada em organizações em todo o mundo. ITIL auxilia o alinhamento da área de TI com a missão da instituição e integra parte importante da certificação ISO 20000. Esta diretoria tem planos definidos de aplicação de um subconjunto dessas práticas. No entanto, é importante que a adoção seja institucional.
- Migração de diversos serviços que atualmente estão alocados no *datacenter* das unidades para a *nuvem* computacional mantida pela Assessoria de Informática (AI), seguindo tendência tecnológica;
 - Essa medida visa a redução de mais de 50% do custo da unidade com eletricidade consumida pelo *datacenter*, além de diminuir custos de manutenção do *hardware* de servidores, normalmente onerosa. A AI já possui contratos de manutenção de sua estrutura de *datacenter*. Como os serviços são virtualizados, o aumento do consumo elétrico na estrutura da AI é mínimo. Do ponto de vista prático, os profissionais da DTI desempenharão remotamente o mesmo trabalho de administração e manutenção desses serviços.
- Adesão completa ao *Outsourcing* de Impressão, desativando todo o parque de impressão mantido como patrimônio das unidades;
 - Manter parque de impressão é extremamente oneroso em termos de compra de suprimentos e manutenção dos equipamentos. O *outsourcing* resolve esses dois problemas e já foi adotado na unidade de Assis, mas não na sua totalidade.
- Criação de regulamentação para a adoção de tecnologia de assinatura digital para a tramitação interna de documentos;
 - A regulamentação e o uso da tecnologia visam dar fé a todo documento tramitado internamente de modo eletrônico, diminuindo drasticamente as despesas com papel e impressão.

- Substituição de todo sistema de iluminação convencional por tecnologia LED;
 - Dados disponíveis publicamente estimam economia da ordem de 80% na despesa com iluminação, além da maior vida útil das lâmpadas LED. O investimento inicial necessário é recuperado em menos de um trimestre.
- Investimento em tecnologia de energia solar nas unidades.
 - Existem programas de financiamento público para investimento em energia solar, gerando diminuição da emissão de CO² e economia financeira.

Além dessas medidas, cumpre informar que esta diretoria já adota algumas medidas que objetivam economia financeira.

- Recuperamos aproximadamente 30% das fontes queimadas realizando pequenos reparos. Com treinamento de servidores e ferramentas mais especializadas, essa recuperação pode se aproximar de 100%;
- Componentes saudáveis (fontes, discos rígidos, memórias, drives de DVD/CD etc) de equipamentos com baixa patrimonial são guardados e usados para a reposição, gerando economia financeira para a unidade.

Entendemos que as medidas ora propostas são mais saudáveis tanto do ponto de vista financeiro como administrativo em relação ao retrocesso proposto pela Reitoria.

Face o exposto, solicitamos que seja dado conhecimento do teor desta proposta nos espaços de discussão pertinentes, os quais a senhora integra.


Ozéas de Carvalho Lima
Diretoria Técnica de Informática

Ilma. Sra.
Andrea Lúcia Dorini de Oliveira Carvalho Rossi
DD. Diretora - FCI Assis

A JTA.
18/09/18
[Handwritten signature]